



Relatório de Resultados
janeiro a dezembro de 2024

Identificação Geral

Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A.

CNPJ: 90.976.853/0001-56, NIRE: 43500317874

Sede: Porto Alegre/RS

Natureza Jurídica: Empresa Pública

Acionista controlador: União

Abrangência de atuação: Região Metropolitana de Porto Alegre

Setor de atuação: Transporte Público Coletivo Ferroviário

Conselheiros de Administração:

Mariana Moya de Oliveira - Presidente

Alice de Almeida Vasconcellos de Carvalho

Emílio Chernavsky

Pedro Luiz Costa Cavalcante

Renato Boareto

Roberta Zanenga de Godoy Marchesi

Leonardo Miranda Freitas - representante dos empregados

Administradores:

Nazur Telles Garcia - Diretor-Presidente

Ernani da Silva Fagundes - Diretor de Operações

Ronald Kruger Sarubbi - Diretor de Administração e Finanças

Elaboração:

Enrico Giovanella Farias – Gerente de Governança e Gestão Estratégica e Chefe do Setor de Riscos Corporativos

Priscila Eich D'Avila – Chefe do Setor de Planejamento

Aprovação: Reunião CONSAD, ata nº. 592 de 25 de abril de 2025.

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	4
1. Análise de contexto.....	5
2. Desempenho.....	6
2.1 Perspectiva Sustentabilidade.....	7
2.2 Perspectiva Clientes e Cidadão.....	11
2.3 Perspectiva Processos Internos.....	14
2.4 Perspectiva Aprendizado e Crescimento.....	17
ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES.....	24

Apresentação

A TRENSURB realiza anualmente a validação da sua estratégia de longo prazo estabelecida no Planejamento Estratégico – PE vigente e elabora o seu Plano de Negócios para cada exercício subsequente.

Periodicamente é realizada pela alta Administração, a análise de atendimento das metas e resultados na execução do plano de negócios e da estratégia de longo prazo em atendimento ao disposto no art. 23, §2º, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, cujo compromisso consolidamos neste documento conclusivo do exercício.

Por força do mesmo dispositivo legal, as conclusões da análise realizada são publicadas e informadas ao Congresso Nacional e ao Tribunal de Contas da União – TCU primando pela transparência pública e oportunizando o controle social, razão pela qual integrar, ainda, a prestação de contas da Administração, conforme o art. 8º, inciso I, alíneas “a” e “e” da Instrução Normativa TCU nº 84, de 22 de abril de 2020.

Sendo assim, a leitura do documento deve ser conjunta com os instrumentos de base, quais sejam, Planejamento Estratégico – Ciclo 2024-2028 (aprovado na Resolução do Conselho de Administração nº. 0012/2024) e o Plano de Negócios 2024 (aprovado na Resolução do Conselho de Administração nº. 0016/2024).

1. Análise de contexto

A Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A. – TRENSURB, é uma empresa pública, vinculada ao Ministério das Cidades, do Governo Federal, que tem como maior acionista a União, e conta com a participação acionário do Estado do Rio Grande do Sul e o município de Porto Alegre. Foi criada em 1980, através do Decreto nº 84.640, de 17 de abril de 1980, para implantar e operar uma linha de trens urbanos no Eixo Norte da Região Metropolitana de Porto Alegre - RMPA e iniciou sua operação comercial em 1985.

O propósito da TRENSURB é dar efetividade a política pública de mobilidade urbana atuando para proporcionar aos usuários do sistema um serviço público qualificado com sistemas de integrações com os demais modais que contribuam efetivamente para os deslocamentos das pessoas.

O desempenho da TRENSURB é medido por indicadores de desempenho, que permitem acompanhar, avaliar, decidir, interferir ou mudar o rumo dos processos de trabalho, visando atingir os objetivos estratégicos. As metas estratégicas originalmente traçadas foram significativamente impactadas pelos acontecimentos de maio. Diante disso, metas relacionadas à política pública, desempenho econômico-financeiro e outros aspectos estratégicos foram revisadas e atualizadas, contudo os resultados dos principais indicadores refletem diretamente os impactos das enchentes ocorridas no Rio Grande do Sul em maio.

A sustentabilidade ambiental e o direito a mobilidade são os principais ideais da estratégia para o ciclo 2024-2028 da TRENSURB, sendo parte essencial da missão, visão e diretrizes estratégicas da empresa, além do fator impulsionador da atividade principal da empresa que é a efetividade operacional para mantermos a excelência do serviço público prestado.

O mapa estratégico é o diagrama utilizado pela TRENSURB para comunicar a estratégia para empregados e demais partes interessadas. O mesmo instrumento dispõe os objetivos estratégicos em perspectivas proporcionando uma visão estruturada e sistêmica, conforme apresentado na Figura 1.

Figura 1 - Mapa Estratégico



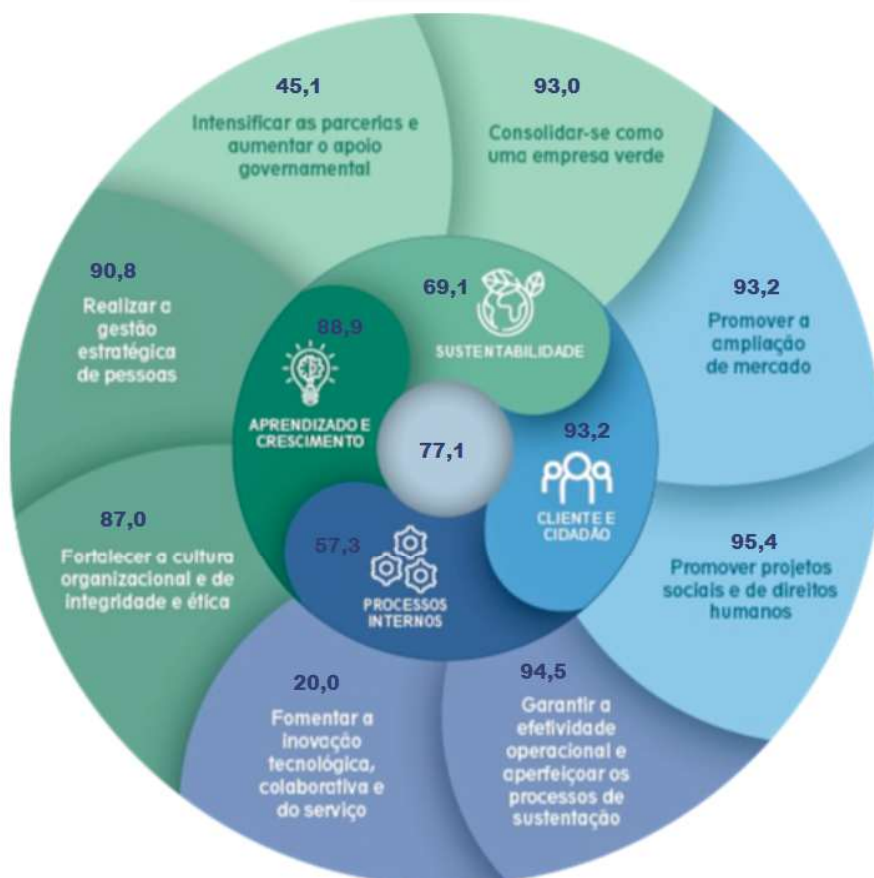
2. Desempenho

O monitoramento e a avaliação da estratégia é um processo contínuo na TRENSURB de observação do que está sendo realizado e alcançado, em comparação com os planos e metas estratégicos estabelecidos.

Os indicadores estratégicos e as metas estabelecidas aos objetivos do Planejamento Estratégico 2024-2028, compõem a arquitetura mínima do monitoramento. Peça complementar a este, é o Plano de Negócio anual que apresenta o desdobramento da estratégia em um portfólio de projetos, demais indicadores e medidores específicos.

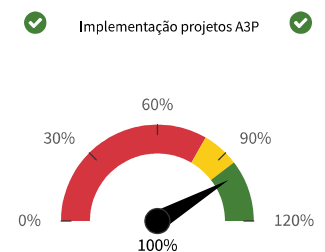
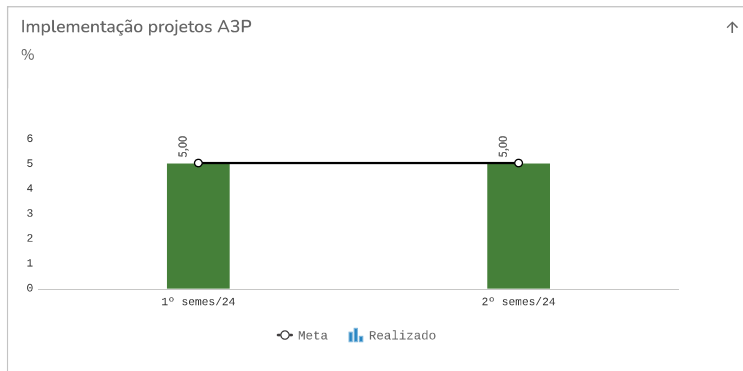
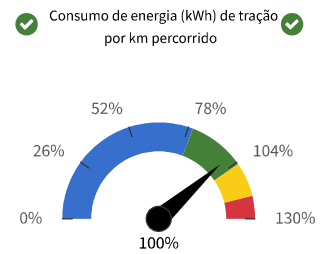
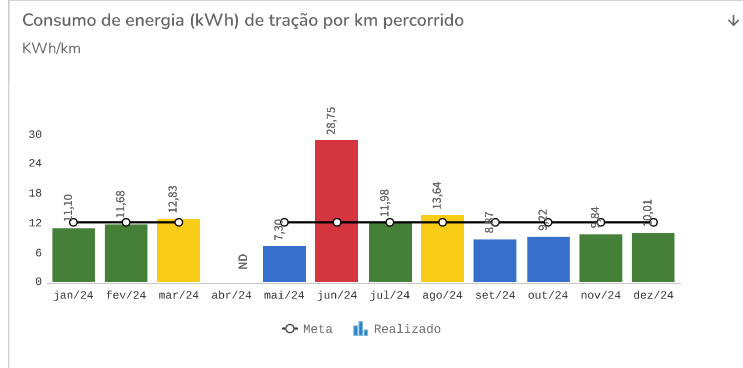
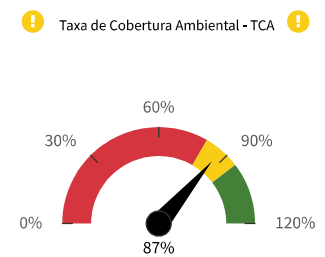
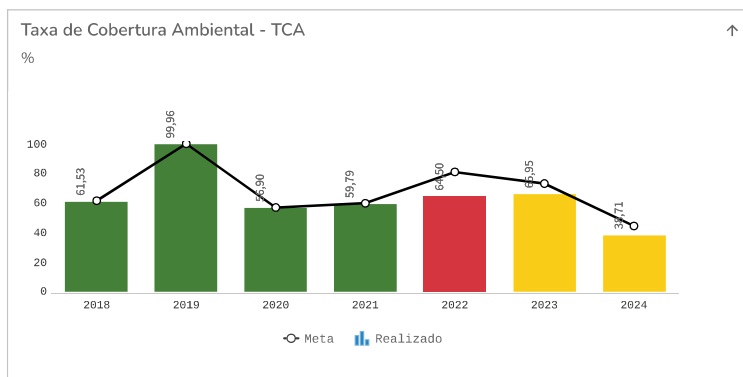
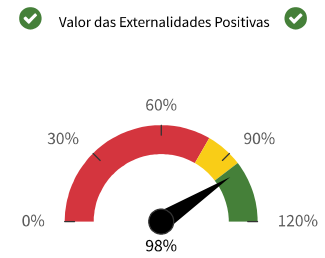
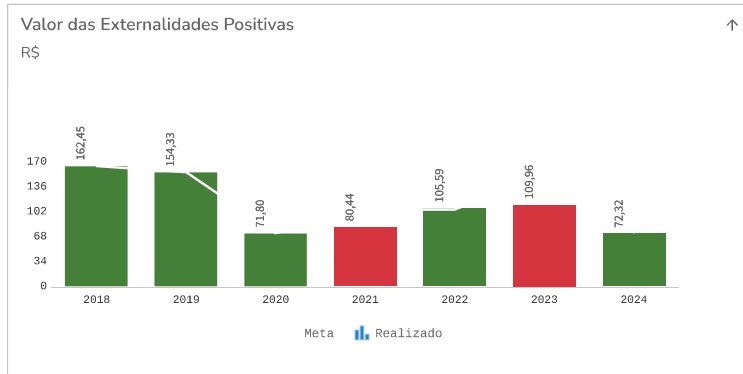
O Balanced Scorecard (BSC) é a metodologia de gestão estratégica que mede o desempenho destes indicadores e objetivos. A Figura 2 apresenta o diagrama dos resultados acumulados para o ano de 2024.

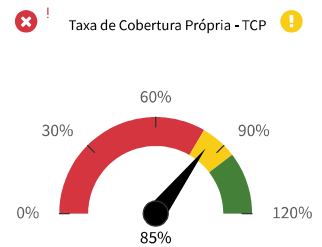
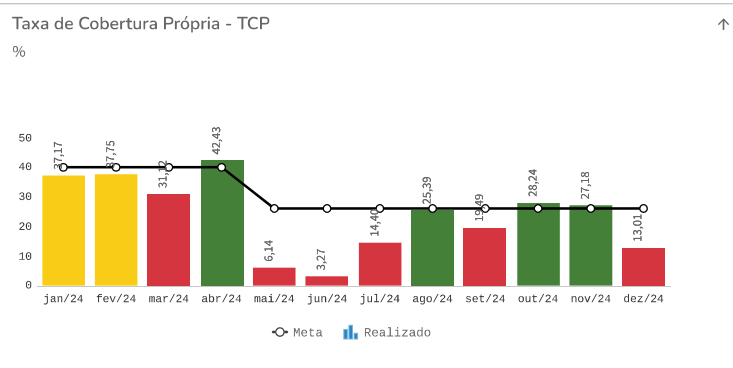
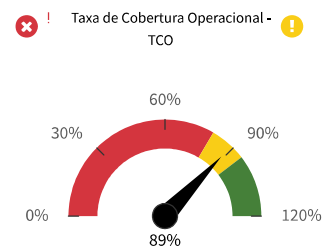
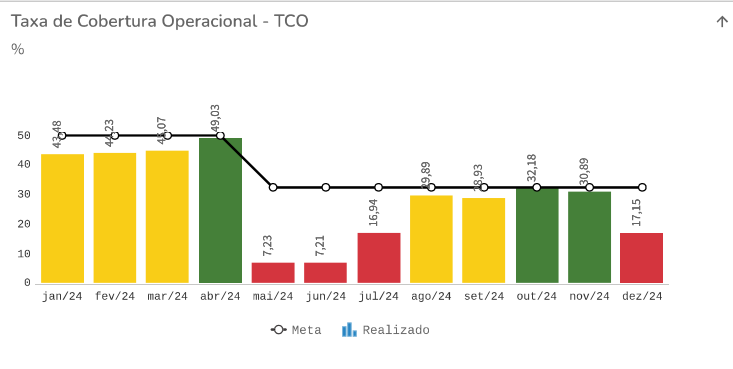
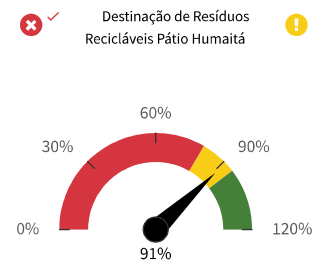
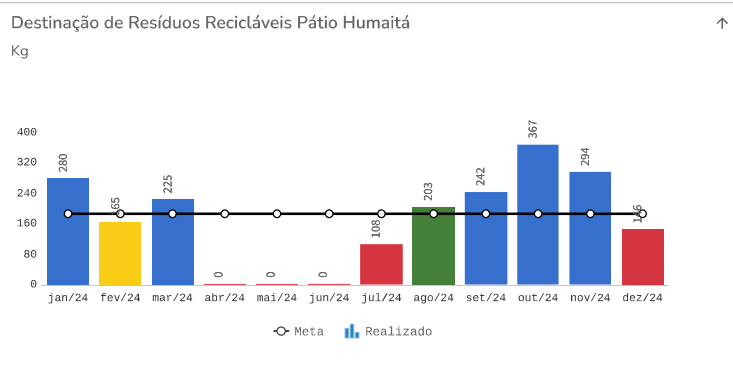
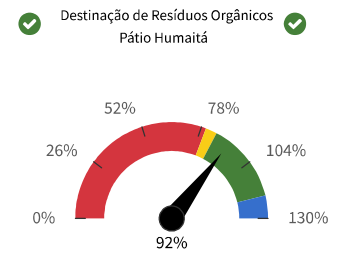
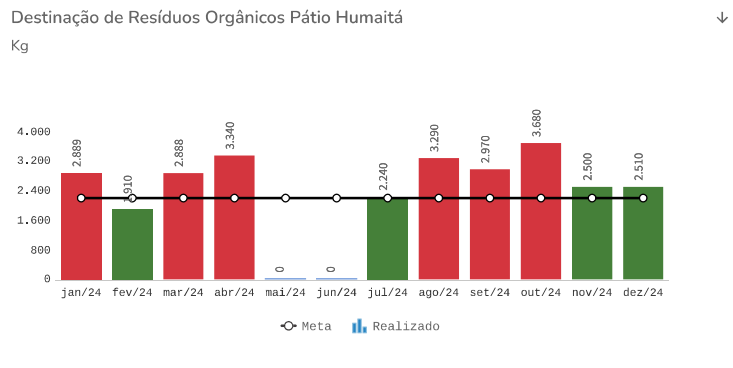
Figura 2 – Resultados Balanced Scorecard (BSC)

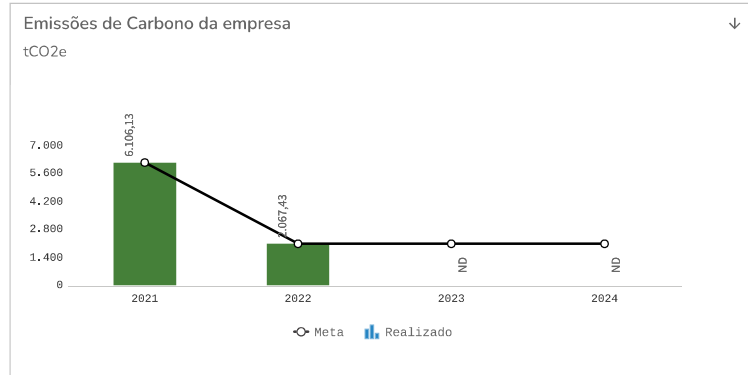


2.1 Perspectiva: Sustentabilidade

Objetivo: Consolidar-se como uma empresa verde

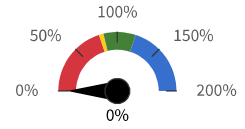




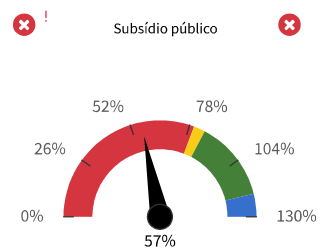
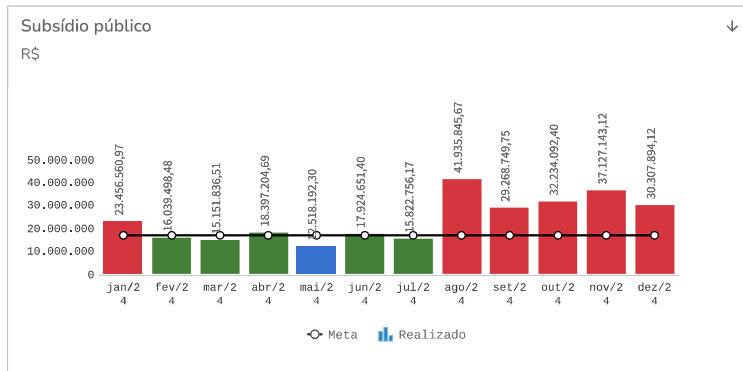
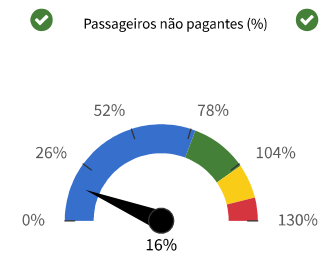
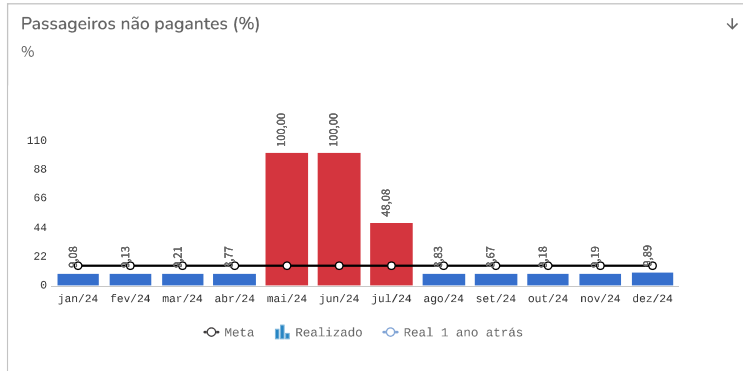
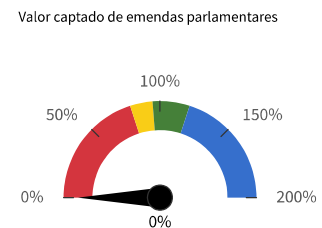
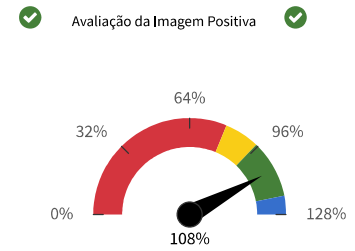
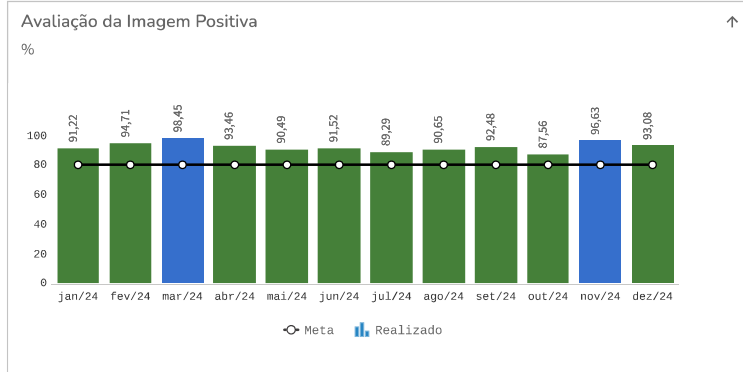


Emissões de Carbono da empresa

Emissões de Carbono da empresa

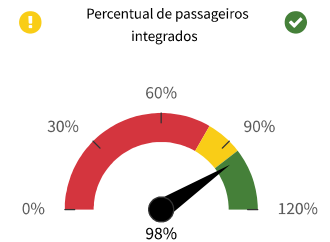
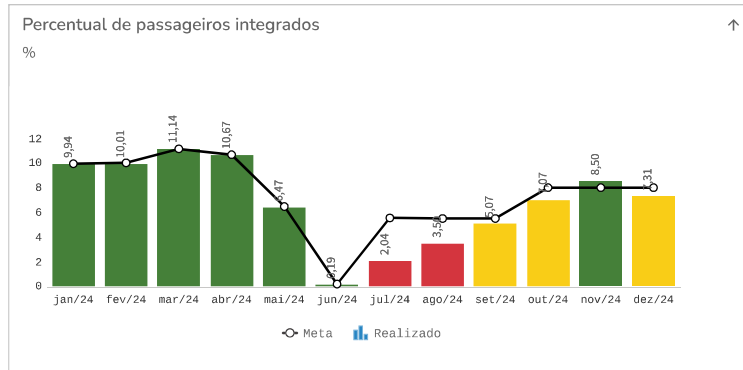
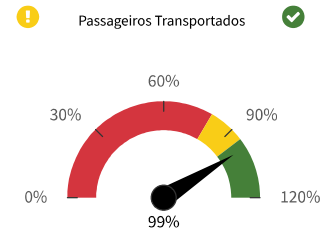
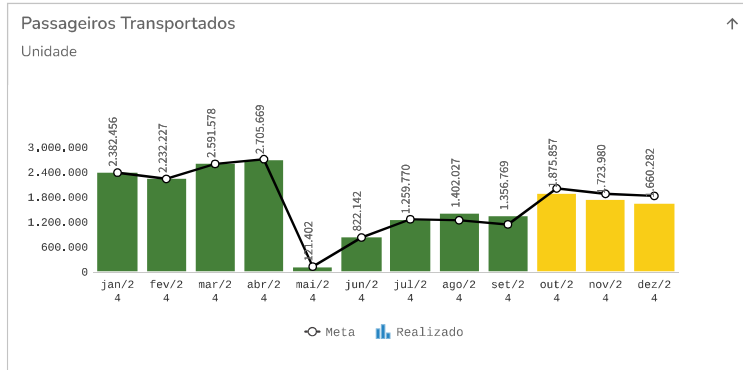
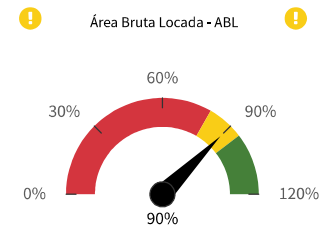
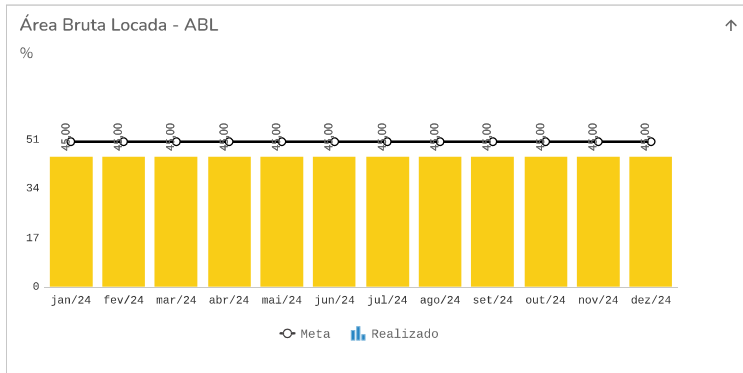
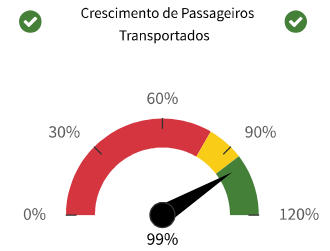
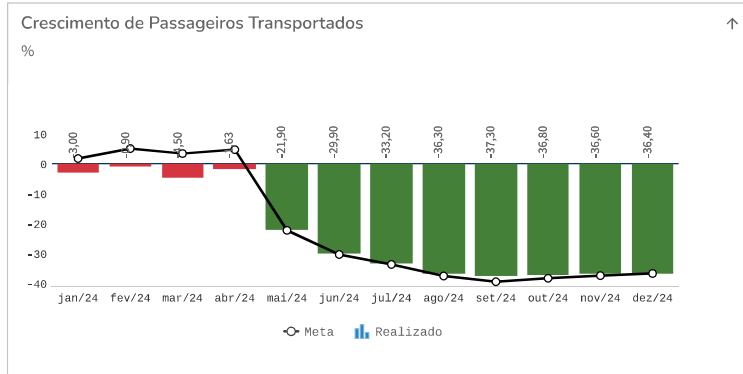


Objetivo: Intensificar as parcerias e aumentar o apoio governamental



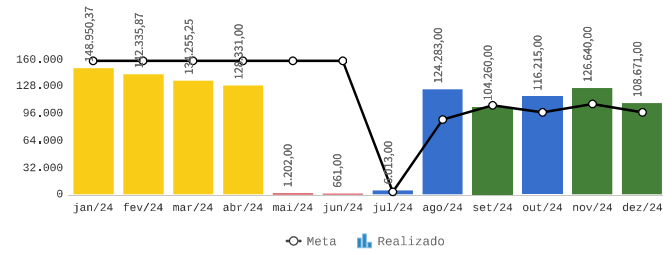
2.2 Perspectiva: Clientes e Cidadão

Objetivo: Promover a ampliação de mercado

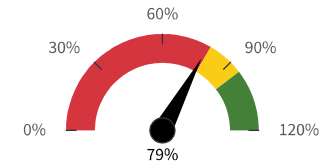


Faturamento com Publicidade

R\$

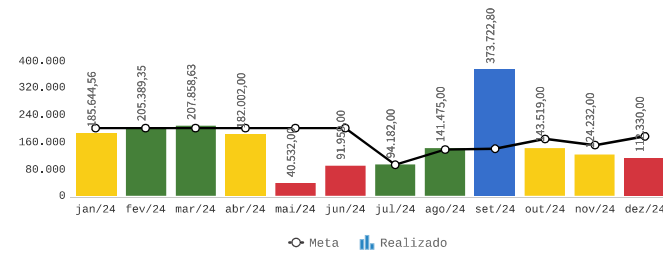


✓ Faturamento com Publicidade ✗

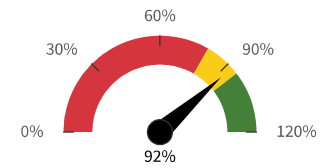


Faturamento com Locação de Espaços Comerciais

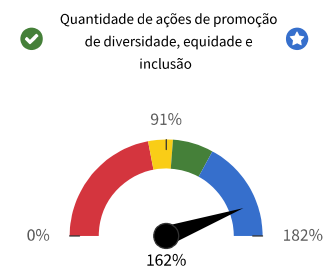
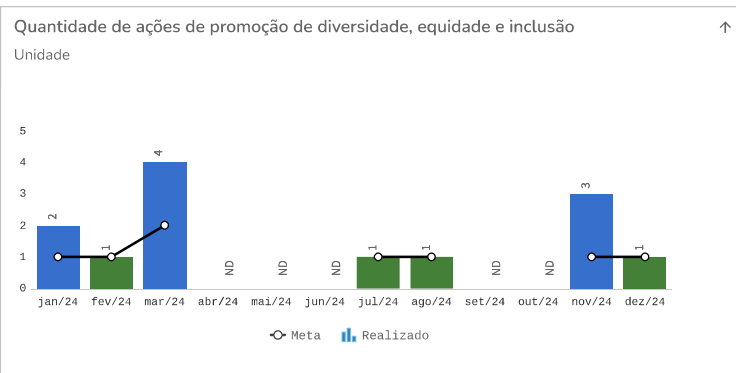
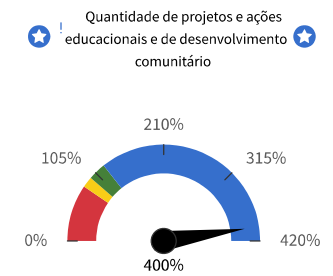
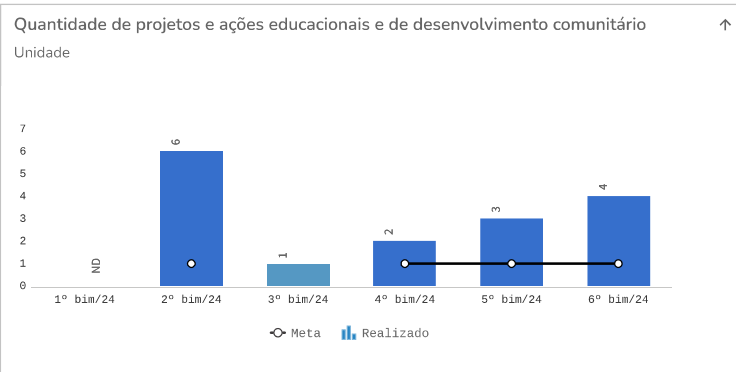
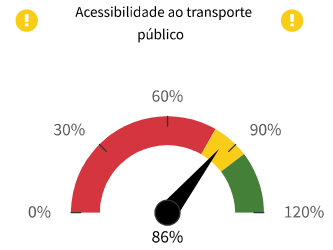
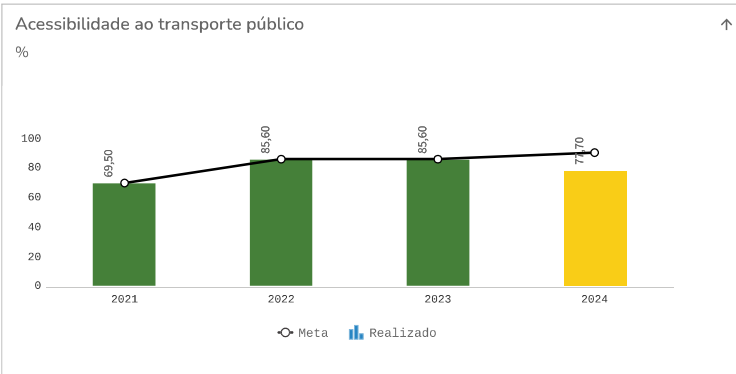
R\$



✗ ! Faturamento com Locação de Espaços Comerciais !

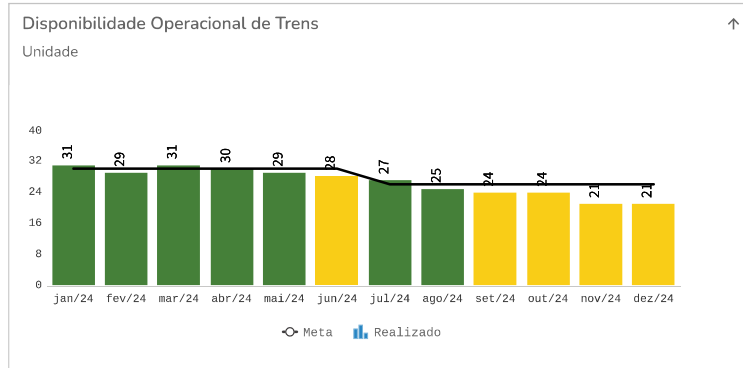
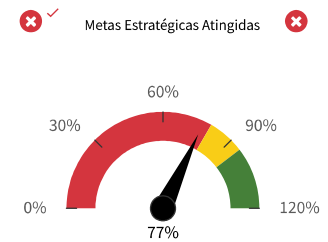
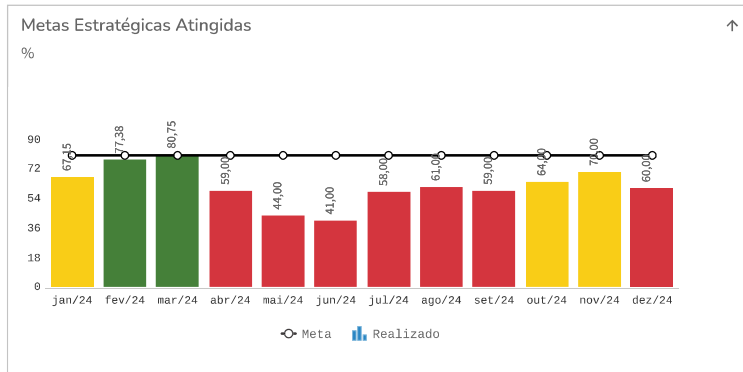
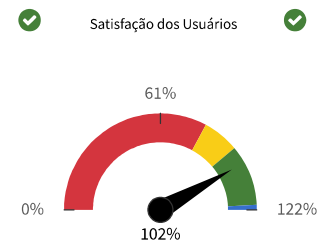
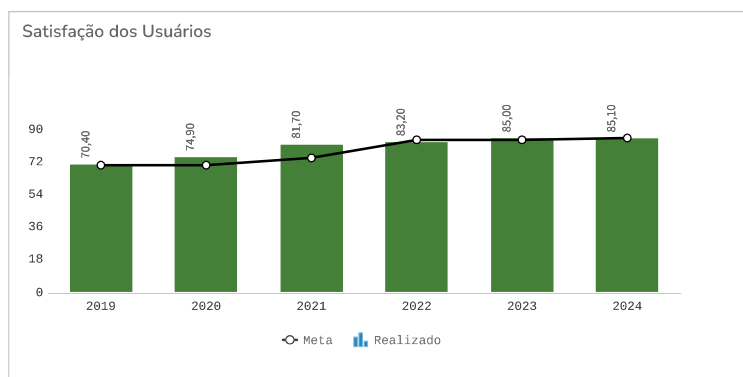
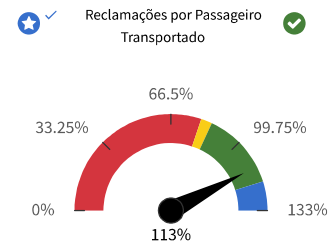
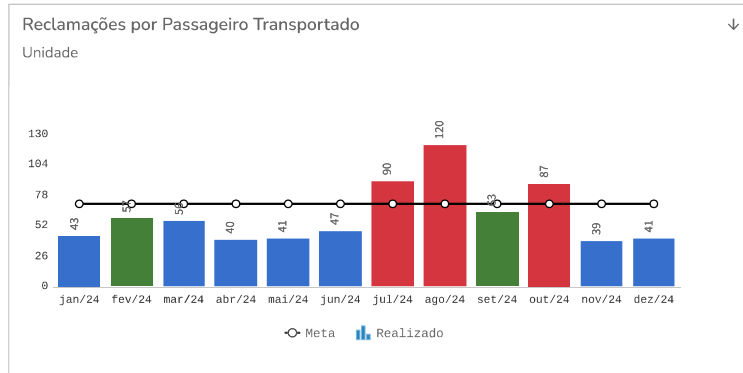


Objetivo: Promover projetos sociais e de direitos humanos ampliação de mercado

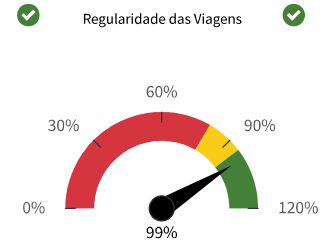
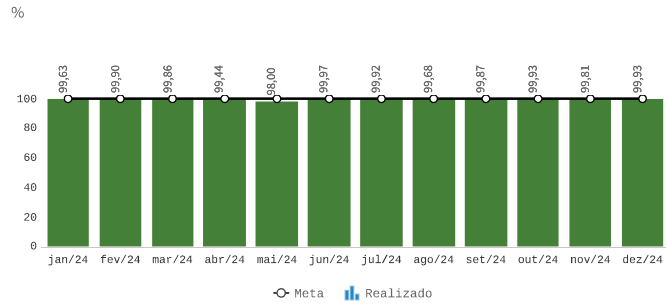


2.3 Perspectiva: Processos Internos

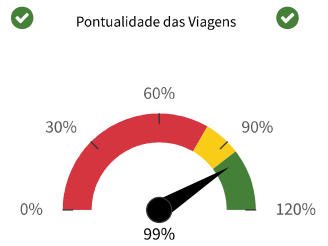
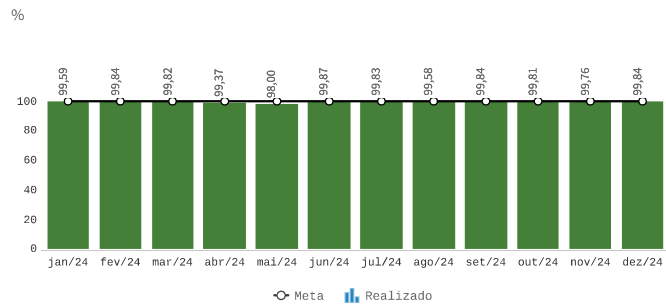
Objetivo: Garantir a efetividade operacional e aperfeiçoar os processos de sustentação



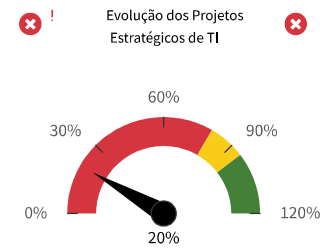
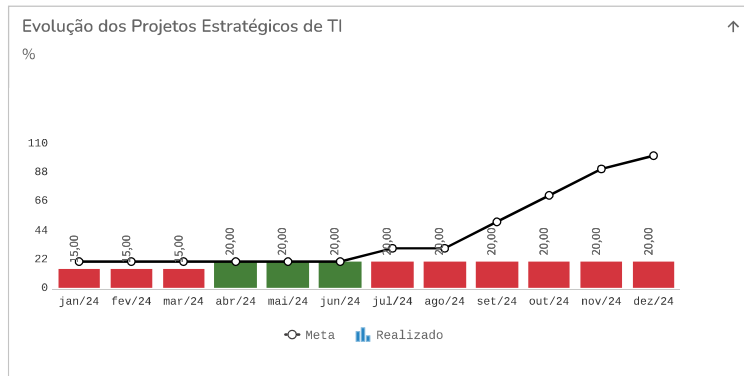
Regularidade das Viagens



Pontualidade das Viagens

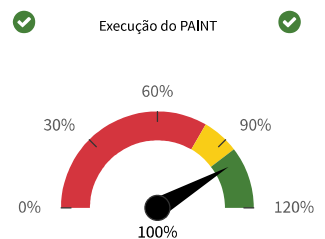
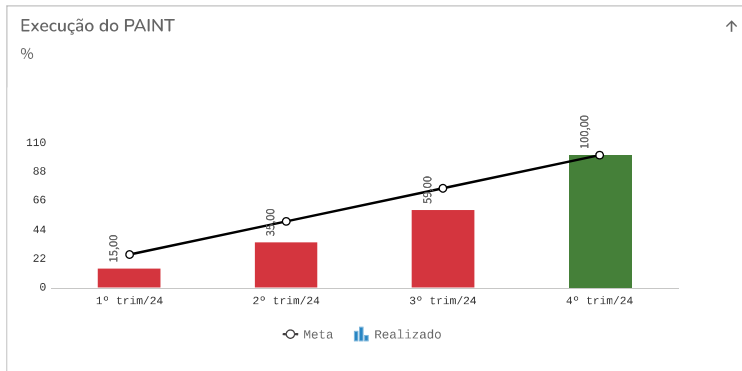
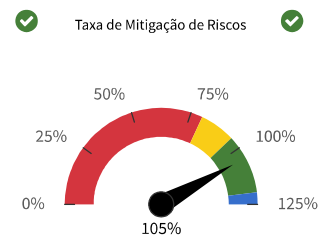
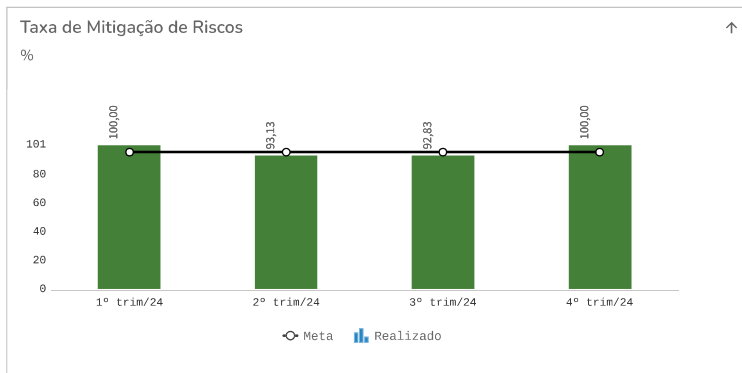
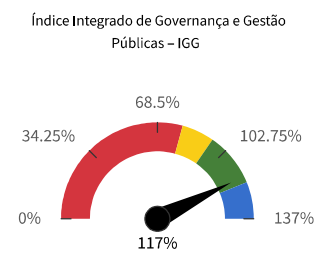
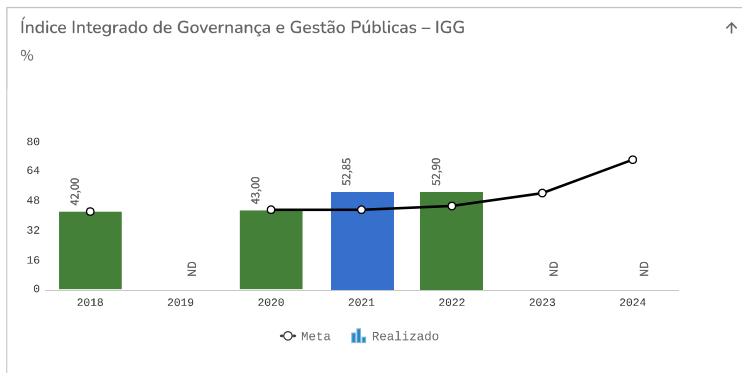
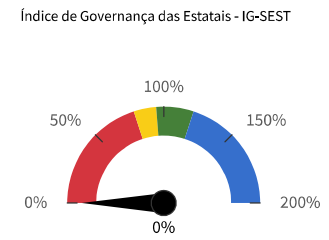
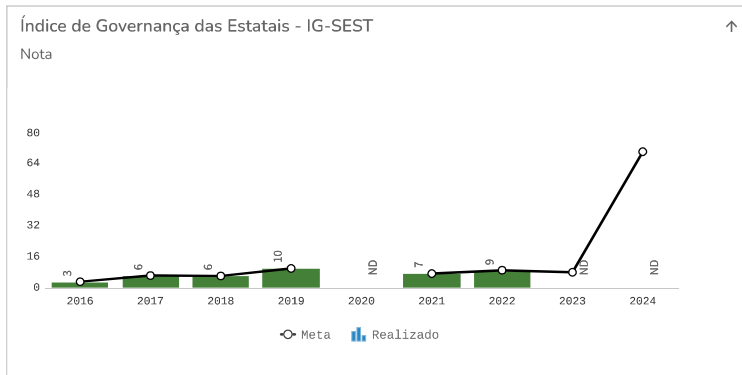


Objetivo: Fomentar a inovação tecnológica, colaborativa e do serviço

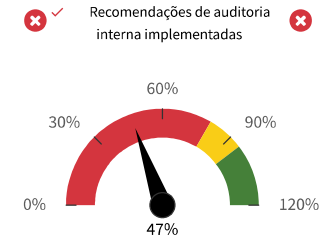
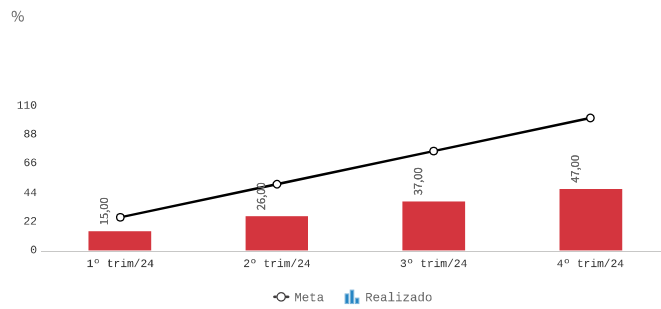


2.4 Perspectiva: Aprendizado e Crescimento

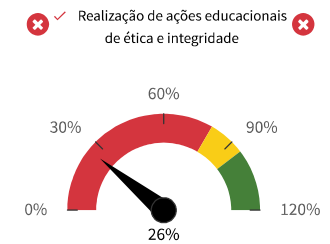
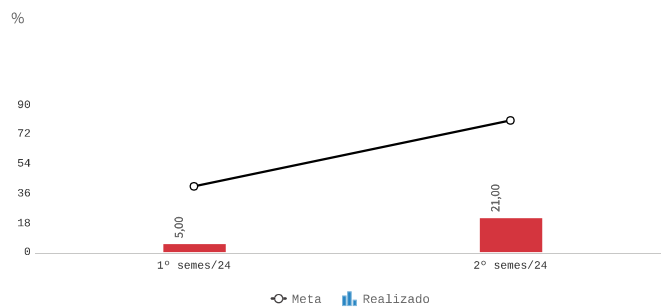
Objetivo: Fortalecer a cultura organizacional e de integridade e ética



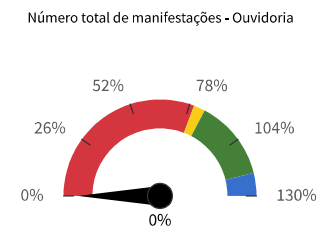
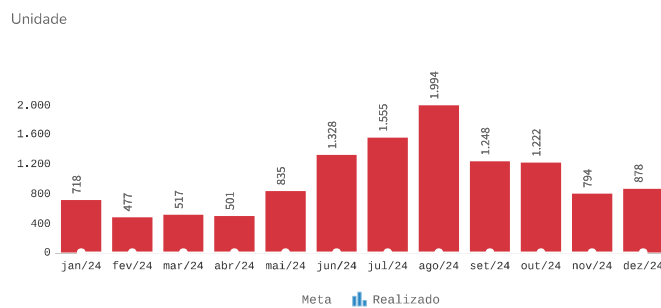
Recomendações de auditoria interna implementadas



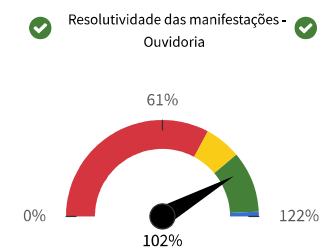
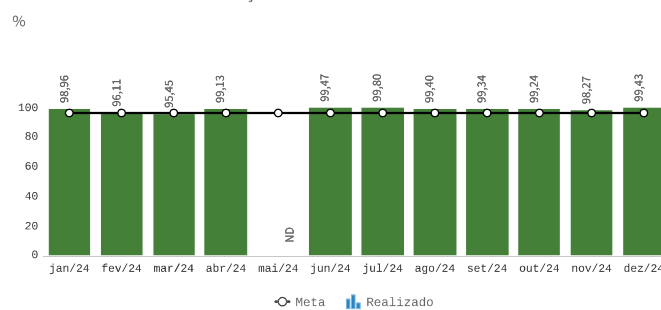
Realização de ações educacionais de ética e integridade

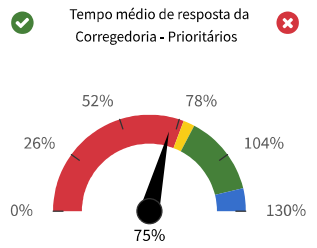
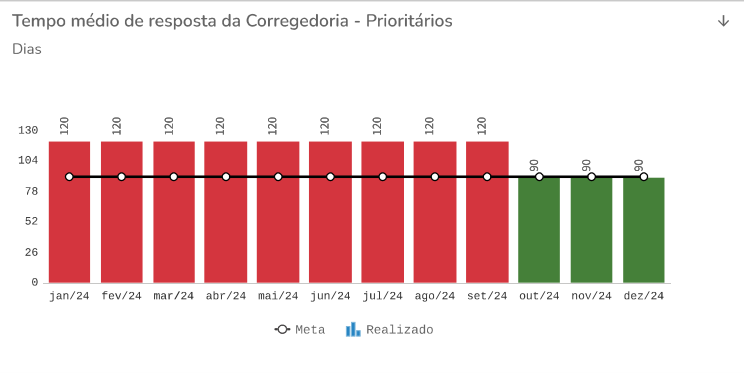


Número total de manifestações - Ouvidoria

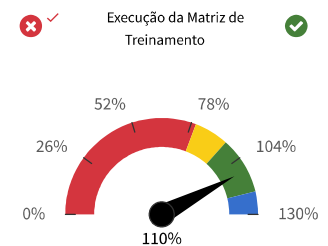
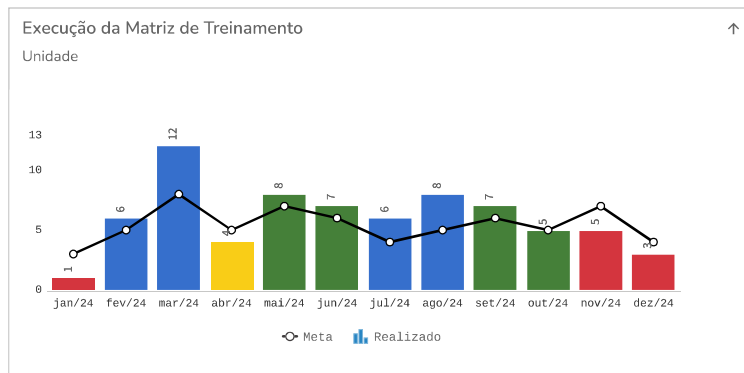
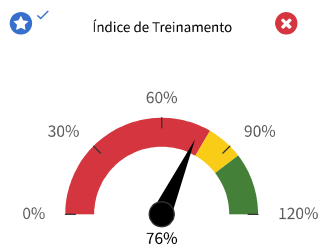
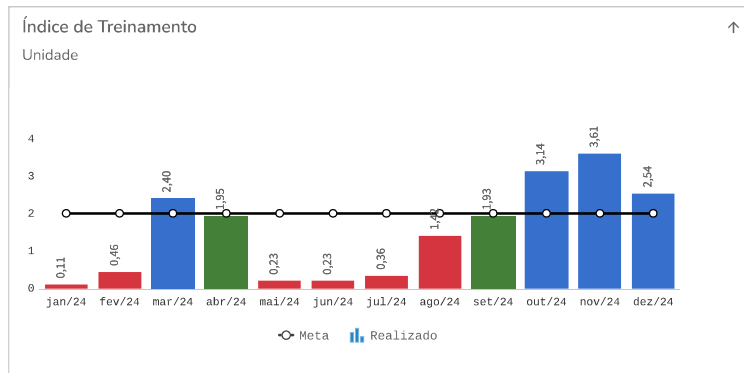
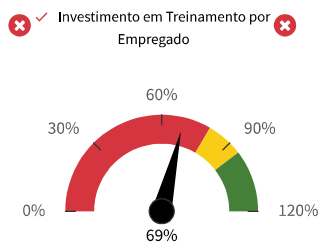
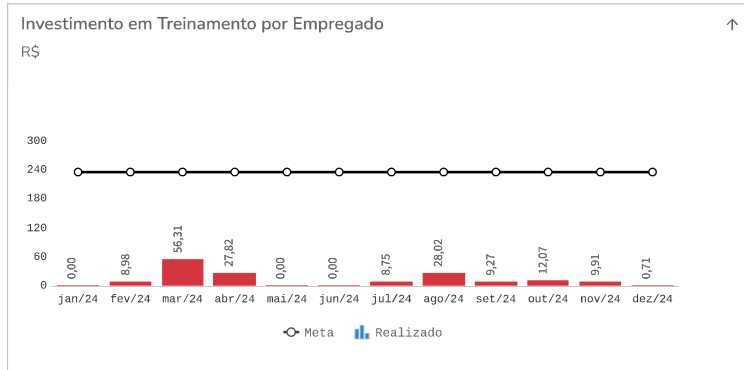
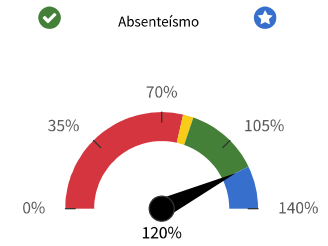
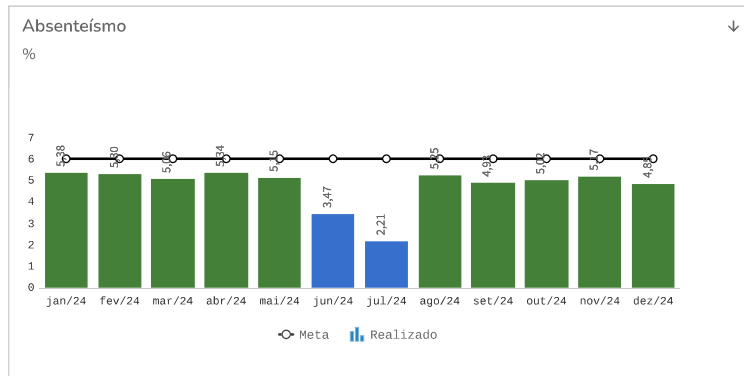


Resolutividade das manifestações - Ouvidoria



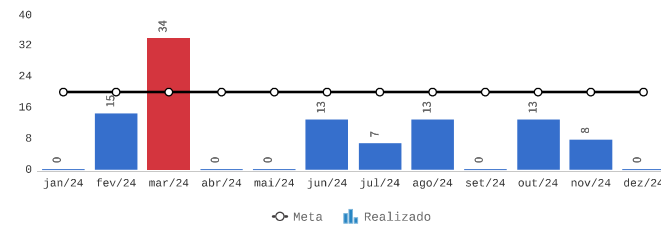


Objetivo: Realizar a gestão estratégica de pessoas

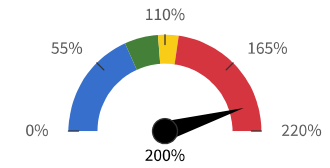


Taxa de Frequência de Acidentes de Trabalho

Unidade

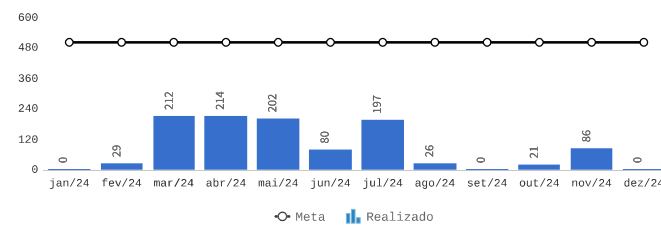


Taxa de Frequência de Acidentes de Trabalho

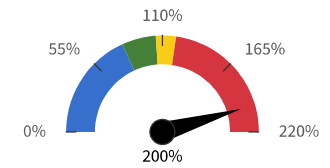


Taxa de Gravidade de Acidentes de Trabalho

Unidade

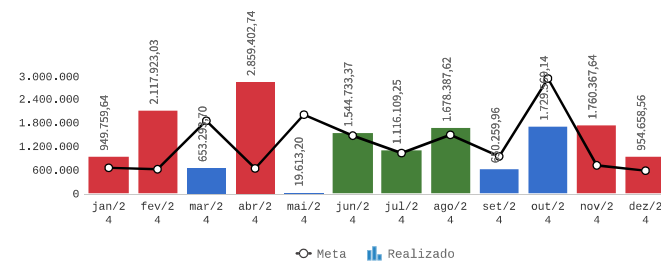


Taxa de Gravidade de Acidentes de Trabalho

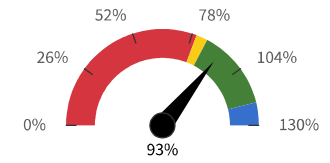


Condenação judicial trabalhista

R\$

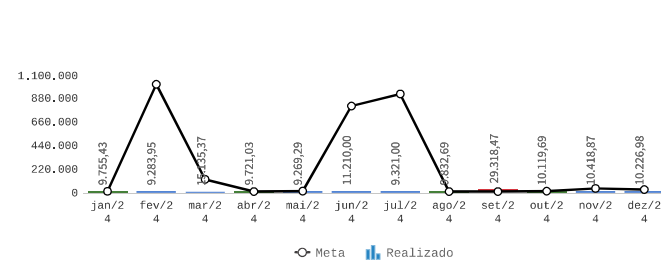


Condenação judicial trabalhista

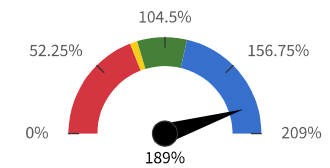


Condenação judicial cível

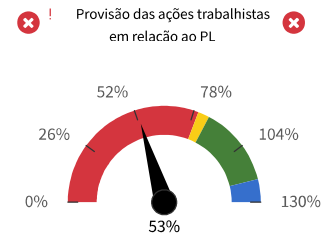
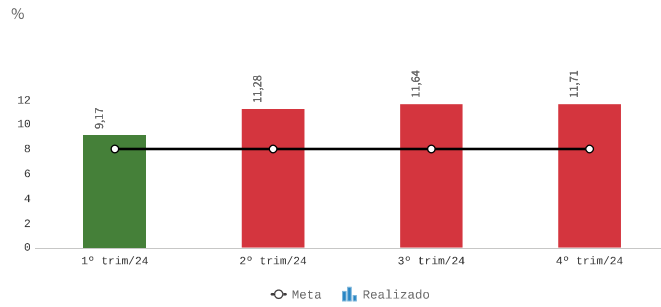
R\$



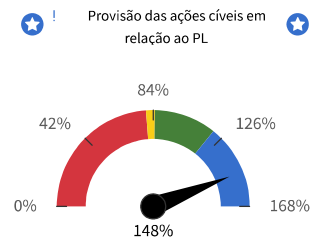
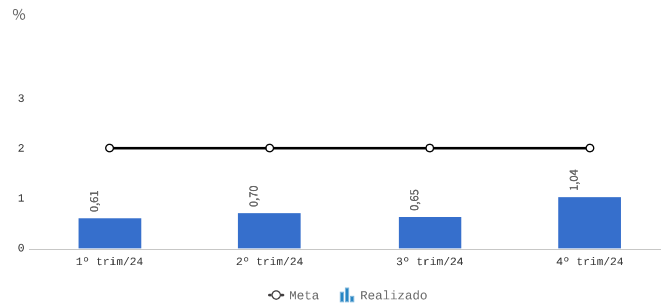
Condenação judicial cível



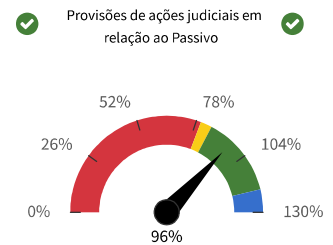
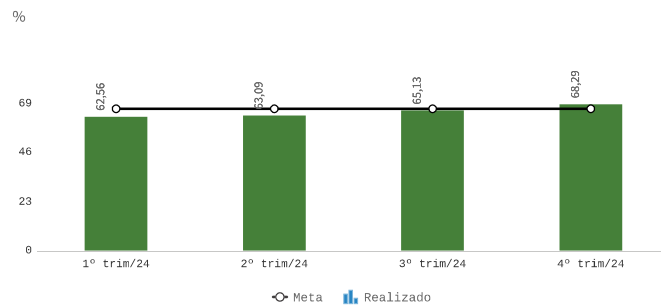
Provisão das ações trabalhistas em relação ao PL



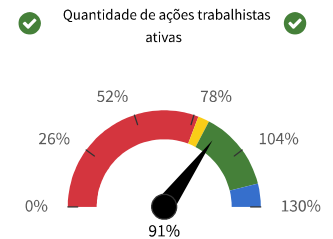
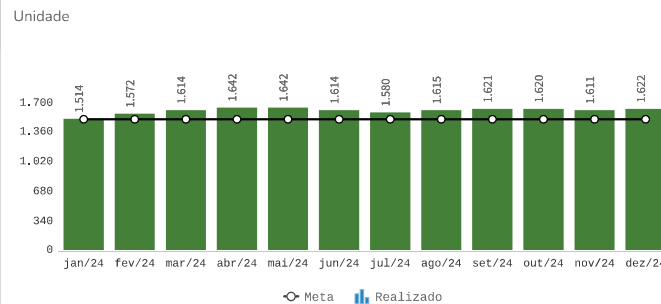
Provisão das ações cíveis em relação ao PL

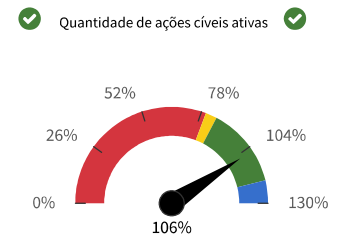
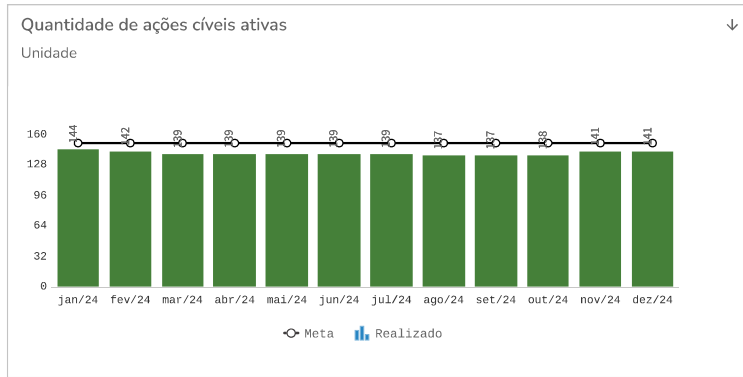


Provisões de ações judiciais em relação ao Passivo



Quantidade de ações trabalhistas ativas





ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES

O evento climático extremo ocorrido em maio, quando uma enchente de grandes proporções atingiu o sul do Brasil, representou um dos momentos mais desafiadores na história da TRENSURB. Após a calamidade e os esforços para recuperar a empresa, e considerando a necessidade de projetos específicos, a empresa enfrentou a necessidade de reavaliar e reprogramar suas ações para mitigar os impactos, priorizando a retomada da operação em condições seguras e sustentáveis.

As metas estratégicas originalmente traçadas foram significativamente impactadas pelos acontecimentos de maio. Diante disso, metas relacionadas à política pública, desempenho econômico-financeiro e outros aspectos estratégicos foram revisadas e atualizadas.

O desempenho da TRENSURB é medido por indicadores de desempenho, que permitem acompanhar, avaliar, decidir, interferir ou mudar o rumo dos processos de trabalho, visando atingir os objetivos estratégicos. A seguir, apresentamos os resultados dos principais indicadores, que refletem diretamente os impactos das enchentes ocorridas no Rio Grande do Sul em maio e sua influência nos resultados deste período.

Perspectiva Sustentabilidade:

A perspectiva de sustentabilidade abrange promover a mobilidade sustentável, realizando ações de redução das emissões de gases de efeito estufa, gestão eficaz de resíduos, ampliação das aquisições sustentáveis e uso racional dos recursos naturais. Isso inclui a implementação de tecnologias ecoeficientes, otimização de processos operacionais e a gestão eficaz de recursos e fortalecimento das relações institucionais, promovendo parcerias estratégicas em fortalecimento do transporte público.

Em relação ao desempenho econômico-financeiro, a TRENSURB depende de recursos do Governo Federal, pois suas receitas próprias não são suficientes para cobrir todas as despesas operacionais para cumprir sua missão institucional, portanto necessita de aporte de recursos orçamentários do Governo Federal.

As principais fontes de receita são recursos advindos da União e recursos próprios, sendo esta última composta pela receita operacional que advém do crédito de viagem e receita não-operacional consideradas àquelas oriundas da exploração comercial, operações financeiras e outras.

A Taxa de Cobertura Operacional - TCO, principal índice de gestão da empresa, informa o resultado da cobertura econômica da TRENSURB com receitas próprias frente às suas despesas de funcionamento. A TCO alcançou 28,94%, resultado abaixo da meta estabelecida para 2024, que era de 32,3%. A queda na arrecadação da receita de transportes foi o principal fator que impactou negativamente o desempenho da TCO no ano corrente, devido à suspensão da operação.

A Taxa de Cobertura Própria - TCP atingiu 22,22%, demonstrando uma queda em comparação à meta fixada de 26,0% de cobertura. Importante destacar que na análise da TCP, são incorporadas as despesas relacionadas ao passivo trabalhista, depreciação, despesas financeiras e provisão do Imposto de Renda. Esses elementos, por sua vez, não são contemplados na Taxa de Cobertura Operacional (TCO). Essa diferenciação na abordagem reflete uma visão abrangente da capacidade da empresa de cobrir suas despesas, contribuindo para uma análise aprimorada do desempenho global da TRENSURB.

A Taxa de Cobertura Ambiental – TCA leva em consideração os valores de receita e despesas totais utilizados na TCP, e somam-se as receitas o valor alcançado com as Externalidades geradas pelo sistema de trens para transporte de passageiros. O valor das externalidades geradas é obtido pelo computo dos custos ambientais e sociais do transporte em massa que suprimiu das rodovias inúmeros veículos que geram a emissão de poluentes, acidentes e o custo da economia de tempo. Em 2024, obteve-se o valor de R\$ 72,3 milhões de externalidades geradas pela TRENSURB, alcançado resultado de 38,71% de TCA.

Em função da catástrofe climática no RS e seus efeitos, nos meses de maio e junho de 2024 a TRENSURB operou parcialmente e transportou os usuários de forma gratuita em razão do sistema de bilhetagem estar inoperante, retomando a cobrança a partir do dia 13 de julho de 2024. Em razão dos pontos já detalhados, os recursos de subsídios aumentaram 45% em relação ao ano de 2023.

Perspectiva Clientes e Cidadão:

A perspectiva de clientes e cidadão busca esforços para a expansão das operações e os modos de transportes e fortalecer a posição da empresa no mercado de transporte público. Abrange a garantia de igualdade de oportunidades e o respeito aos direitos humanos internamente e nas comunidades impactadas pela operação da empresa. O objetivo é contribuir para o bem-estar da RMPA, fortalecendo a imagem da empresa como um agente ativo e participativo na promoção da dignidade humana.

Em 2024, a TRENSURB transportou 20,1 milhões de passageiros, o que representa uma redução de -36,39%. Esse resultado foi fortemente impactado pelas enchentes de maio de 2024, que causaram mudanças significativas na operação. Da mesma forma, a receita de transportes, principal fonte de recursos da Empresa, teve redução de -39% no mesmo período. A Média Dia Útil – MDU de passageiros transportados registrou em 2024, a média de 70.448 passageiros/dia útil, enquanto em 2023 a média foi de 107.857, o que representa também uma redução de -34,68% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Perspectiva Processos Internos:

A perspectiva de processos internos tem como objetivos, garantir a efetividade operacional e aperfeiçoar os processos de sustentação e fomentar a inovação tecnológica, colaborativa e do serviço.

Em função das restrições causadas por furtos de cabos e os danos provocados pela enchente de maio, foi necessário realizar diversos ajustes no serviço de circulação de trens para continuar atendendo à população, ainda que de forma parcial. As adaptações incluíram modificações significativas nos trechos atingidos, sendo adequadas a velocidade operacional dos trens na via permanente e a oferta de trens, implicando em uma alteração necessária na grade horária. Apesar desses desafios, a programação foi cumprida com base nas mudanças implementadas, mantendo assim a regularidade da circulação de trens, conforme a grade horária planejada pelo Centro de Controle Operacional.

O resultado das metas estratégicas que atingiram a meta em 2024 foi inferior aos 80% estabelecidos como média geral de atingimento. Essa queda deve-se, principalmente, aos impactos significativos das enchentes de maio de 2024, que causaram interrupções e adaptações na operação da TRENSURB.

A evolução dos projetos estratégicos de TI também foi prejudicada pelos eventos ocorridos em maio, houve a necessidade de reavaliar e reprogramar os projetos para mitigar os impactos significativos causados pelas enchentes, garantindo, assim, a continuidade e a eficácia das operações da empresa.

Perspectiva Aprendizado e Crescimento:

A perspectiva de aprendizado e conhecimento tem dois objetivos: fortalecer a cultura organizacional de integridade e ética, e a gestão estratégica de pessoas. Isso inclui a promoção de valores éticos, responsabilidade e transparência, bem como a criação de um ambiente de trabalho colaborativo que incentive o desenvolvimento pessoal e o desempenho dos empregados.

Com relação aos indicadores associados a esse objetivo, cabe salientar os seguintes pontos: Os índices de Governança não foram aplicados no período pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST) e pelo Tribunal de Contas da União (TCU), razão pela qual não há resultados registrados para esses indicadores.

O indicador referente ao número de manifestações recebidas pela Ouvidoria computa as manifestações do tipo: informação, reclamação, elogio, sugestão, denúncia e solicitação. Trata-se de um dado quantitativo utilizado para fins de monitoramento interno, com o objetivo de identificar eventuais discrepâncias e subsidiar a adoção de medidas corretivas pela área responsável. Por esse motivo, não é estabelecida meta para esse indicador, uma vez que sua finalidade é informativa e de suporte a outros indicadores, os quais sim possuem metas definidas.

O índice de recomendações de auditoria interna implementadas foi impactado pelas alterações contínuas dos prazos acordados nos planos de providências, muitos por reflexos da enchente nas atividades operacionais. Da mesma forma, a realização de ações educacionais de ética e integridade, bem como o desempenho do indicador “tempo médio de resposta da Corregedoria (prioritários)”, foram comprometidos pela situação de calamidade com suspensão de todos os processos, retomando gradualmente as atividades pós enchente.